

Advanced Board Leaders

P R O G R A M

Um novo olhar sobre a
Governança Corporativa no Brasil

Um novo olhar sobre a Governança Corporativa no Brasil

O **Advanced Board Leaders Program** prepara os Conselheiros e C-level para a tomada de decisão complexa, em um ambiente dinâmico e competitivo, ancorada em princípios, valores e virtudes a partir de uma precisa leitura de cenários e de um diagnóstico concreto das necessidades da organização.

A nova Governança exige de Conselheiros e de executivos à frente dos negócios um conjunto de habilidades e virtudes cada dia mais completo: a capacidade técnica excelente é obrigatória, mas não é suficiente. Estas posições requerem uma **base moral sólida, muita habilidade política e uma formação humana que diferenciam a sua capacidade de tomada de decisão**. Para tomar a decisão correta e apoiar a sua implementação por meio da gestão é vital dimensionar impactos, corrigir rotas e, principalmente, engajar todos os stakeholders.

**Público:**

Membros de Conselho, C-Level, Diretores Gerais e Proprietários de Empresas interessados em formar ou integrar um Conselho.



Duração: 5 módulos mensais presenciais de um dia e meio.



Aulas com uma abordagem integral da governança nacional e internacional, com **professores exclusivos e experientes**.

**Método do caso:**

30 casos reais de tomada de decisão sob a perspectiva do Conselho

Simulação de **Gestão de Crise em Conselho**: estrutura de poder/ composição do Conselho/ Papel do Presidente do Conselho.



O compartilhar de diferentes experiências, as discussões apoiadas no Método do Caso e a oportunidade de trocar insights com professores e profissionais de diferentes setores do mercado contribuíram para inspirar ações de melhoria na empresa de forma imediata.

Lúcia Lisboa

Vice-Presidente Perfumaria Fina na Givaudan

Alumni do Advanced Board Leaders



Lidar com temas diversos, desde a alocação de capital em relação a riscos, passando por sucessão empresarial e até como sustentar valores empresariais em meio a uma crise, fizeram parte da minha jornada no Board Leaders. A reafirmação da dimensão humana como principal direcionador das organizações a despeito da grande evolução tecnológica foi o que realmente marcou minha experiência no Programa.

Luiz Aguiar

Founder na LA Estratégia e Conselheiro

Alumni do Advanced Board Leaders



Agora, compreendo melhor minhas possibilidades e o impacto das minhas escolhas nessa jornada de evolução. Como alumni do terceiro programa na Escola, continuo encantada com a qualidade dos docentes e a rica interação com os colegas de turma. O ISE oferece uma abordagem profunda e pragmática, onde todos os aprendizados são aplicados desde o primeiro dia. Não se trata de tabela ou manuais, mas em aprimorar a qualidade de julgamento para tomada de decisões e ações.

Maria Susana de Souza

Sustainability, Culture & People Vice President na Raia Drogasil

Alumni do Advanced Board Leaders

Nosso objetivo é ir além:

O ISE Business School desenvolveu o **Advanced Board Leaders Program** para colocar em discussão os dilemas e trade-offs do processo de tomada de decisão vividos diariamente pelos conselheiros ao assumir o compromisso de **cuidar da perenidade do negócio** ao mesmo tempo em que atuam com responsabilidade, zelando pelo **bem comum da sociedade**.

Nossa proposta é direcionar a atenção para a importância de implementar princípios norteadores na gestão das empresas brasileiras, para que os Conselheiros estejam aptos a tomar decisões dirigidas ao propósito das empresas, **centrados nas pessoas** e capazes de criar **valor no curto prazo**, ao mesmo tempo que constroem os **resultados de longo prazo**.

Pilares do Programa

Pilar 1

Repensar a Governança

A governança pode ser repensada para servir tanto à perenidade dos negócios quanto ao bem comum da sociedade

- | Revisitar a razão de existir das empresas e seu papel na sociedade
- | Princípios e fundamentos éticos na tomada de decisão
- | Decisões voltadas para a perenidade do negócio e o bem comum
- | A relação entre o propósito, a propriedade, a remuneração do capital e a responsabilidade

As decisões tomadas no Conselho geram valor quando partem de princípios e valores éticos e são guiadas por um preciso diagnóstico do contexto social-político-econômico e organizacional. Faz-se necessário revisitar as premissas da Governança Corporativa nas empresas brasileiras, considerando a razão de existir das organizações e o seu papel na sociedade. Essa perspectiva amplia a complexidade do processo decisório, exigindo prudência para conciliar resultado, propósito, perenidade e responsabilidade pelo entorno.

Pilar 2

Pessoas no centro da tomada de decisão

A centralidade na pessoa como elemento de princípio, meio e fim na tomada de decisão

- | As Pessoas como fundamento da boa Governança
- | Conselho em Ação: fidelidade no essencial, flexibilidade no acidental
- | Competitividade e agilidade: a governança viabilizadora da decisão de qualidade no *timing* de mercado
- | Prevenção e avaliação de riscos e suas nuances
- | Decisões financeiras: resultado, investimento, *valuation*

O princípio da Centralidade na Pessoa traz uma série de desafios para as organizações e respectivos Conselhos. Trata-se de um paradigma que estabelece uma nova perspectiva para a tomada de decisão, mais ética e humana. Cabe ao Conselho zelar pela gestão dos talentos da organização, criar um ambiente que favoreça o seu florescimento e desenvolvimento, de forma que a organização cresça a partir de seu capital humano. Quanto melhores forem as pessoas, melhores serão as decisões com relação à gestão e prevenção dos riscos, à entrada em novos mercados, às fusões e aquisições, à inovação e demais estratégias organizacionais que podem consolidar de fato uma vantagem competitiva para a organização.



Pilar 3

Relações de Confiança

Desenvolvimento de lideranças éticas e confiáveis, superando modelos tradicionais de governança

- | A origem das falhas éticas, humanas e de governança
- | A formação ética da pessoa na tomada de decisão
- | A Direção de Empresas para muito além das normas, códigos e modelos
- | Integração de visão jurídica com a estratégia dos negócios

Exploraremos a importância das relações de confiança nas organizações e o papel crucial que lideranças éticas desempenham nesse processo. Para garantir um ambiente de confiança, as empresas precisam ultrapassar modelos tradicionais de governança e desenvolver práticas que promovam a integridade e a transparência em todos os níveis. Analisaremos as falhas e os desafios de Governança a partir de casos emblemáticos e discutiremos como os modelos de compliance devem dar lugar à ética da pessoa, a partir da formação do caráter. A governança como “modelo” deve ser substituída pela capacidade de governo das lideranças, decidindo pelo que é bom, correto e adequado na circunstância em que está inserida a organização.

Pilar 4

Perenidade dos Negócios

A estratégia, a inovação e a gestão do talento como sustentação do negócio

- | O Papel do conselho na formulação estratégica e no fomento à inovação
- | A responsabilidade do Conselho na sucessão
- | Alocação de capital e os desafios de crescimento
- | Conciliação de resultados de curto e longo prazo
- | Transformação digital, volatilidade e incerteza
- | Importância do uso de dados, reconhecendo suas limitações

Definir estratégias de crescimento, quando e como adquirir empresas, traçar cenários e tomar decisões de alocação de recursos é desafiador para qualquer negócio. O desafio é ainda maior no Brasil, por suas dimensões e aspectos políticos, econômicos e sociais. Alcançar resultados de curto e longo prazos em ambientes voláteis, complexos e incertos é tanto Arte quanto Ciência. O uso de dados pode ser uma grande ferramenta, mas está longe de ser suficiente. O Conselho, junto da alta liderança, deve estar preparado para enfrentar essa realidade no tempo do negócio.



Pilar 5

O papel do Conselheiro

As habilidades e virtudes essenciais para os conselheiros tomarem boas decisões

- | Conselho como guardião da estratégia, cultura e propósito
- | Habilidades técnicas, morais e políticas essenciais para conselheiros
- | Relações de confiança com stakeholders
- | Identidade corporativa, reputação e imagem de marca
- | Verdade, opinião, certeza: os dilemas da comunicação

O Conselho deve estar a serviço do negócio, zelando pela perpetuidade da organização. Seu trabalho implica uma tomada de decisão que permita que a empresa cumpra com o seu propósito, desenvolva as pessoas, estabeleça as bases para um crescimento estruturado, remunere o capital investido e construa uma reputação inquestionável a partir de uma atuação ética, humana e responsável.



Método do Caso

Você será desafiado a tomar decisões como Conselheiro a partir de dilemas reais de negócios.

A partir das discussões com colegas e professores poderá ampliar seu repertório e visão global e ser desafiado a repensar sua tomada de decisão. Tudo isso em um ambiente de confiança pensado para uma experiência de aprendizado conjunto

Exercite e aprimore a tomada de decisão, habilidades e competências

Aplique os aprendizados a cada decisão no Conselho

Decida a partir da perspectiva do Conselho

Troque experiências com profissionais de diferentes setores

Faculty

Professores exclusivos, com vasta experiência prática adquirida por meio de um intenso e direto contato com a **realidade do mercado brasileiro**.



Adriana Pugliese

Professora de Direito Empresarial. Advogada e Árbitra. Mestre e Doutora em Direito Comercial pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Advanced Management Program | IESE Business School.



Ana Claudia Karam

Sócia Fundadora da Insightsbr – Governança Estratégica. Embaixadora no Brasil da Universidade de Navarra. Doutora em Direito pela USP. Program for Management Development pelo IESE Business School.



César Bullara

Professor do departamento de Liderança, Pessoas e Organização e do departamento de Ética nos Negócios. Coordenador do Centro de Estudos de Empresas Familiares. Doutor e Mestre em Filosofia pela Pontificia Università della Santa Croce.



Fernando Bagnoli

Professor de Direção Geral. Carreira executiva como Presidente da Quest International Ásia e Latam, Presidente da Steelcase do Brasil, Presidente da Umbro International Latam e Diretor Comercial da Dow Chemical Latam. Conselheiro e Presidente de Conselhos de Administração de Empresas Familiares.



Henk S. de Jong

Professor de Direção Geral. Foi CEO da Versuni e da Philips Domestic Appliances, Vice-Presidente Executivo e Membro do Conselho Executivo da Philips.



Jorge Mitsuru

Professor de Ética e Direção Geral. Doutor e Mestre em Engenharia | Escola Politécnica da USP. AMP IESE Business School.



José Paulo Carelli

Diretor Geral do ISE Business School e Professor de Direção Geral, Direção Financeira, Ética nos Negócios e do Núcleo de Humanismo e Empresa. Doutor em Governo e Cultura das Organizações, Universidade de Navarra.



Marcos Citeli

Diretor do Departamento de Contabilidade e Controle e Professor de Análise de Decisões, Negociação, Empresa-Família e Direção Geral. Experiência como conselheiro em diversas empresas.



Natália de Castro

Professora dos departamentos de Liderança, Pessoas e Organizações; Contabilidade e Controle e Responsabilidade Social. Executive MBA pelo IESE Business School. Experiência executiva como Controller no JP Morgan. Desenvolveu sua carreira no Brasil e América Latina nas diferentes áreas de Finanças.



Oscar Simões

Diretor e Professor dos Departamentos de Economia e Direção Financeira, e professor do Departamento de Direção Geral. Doutor em Economia | EESP-FGV.



Pablo Regent

Professor de Direção Geral e Política de Empresa do IEEM – Escola de Negócios da Universidade de Montevideo. Ph.D. em Gestão – IESE, Universidade de Navarra.



Pedro Belisário

Diretor Acadêmico do ISE Business School, Professor de Análise de Decisões e Direção Financeira. Doutor em Gestão Financeira pelo IESE Business School. Engenheiro Eletrônico pelo IME.



Renato Fernandes

Diretor do Departamento de Direção Comercial e Membro do Núcleo de Estudos em Negociação, Conflito e Comunicação. Doutorando em Empreendedorismo e Vendas na University of Rhode Island, College of Business.



Ricardo Engelbert

Professor de Inovação, Direção Geral, Empreendedorismo, Operações, Tecnologia e Informação. Doutor em Administração. Experiência como Diretor Executivo na GVT e Diretor de Internet e Novas Mídias na GRPCOM.

Advanced Board Leaders

P R O G R A M

Um novo olhar sobre a
Governança Corporativa no Brasil



Acesse calendário
e investimento

ISE Business School

O ISE Business School é uma Escola de Direção Geral com profundo conhecimento da realidade local e escopo internacional, associada ao IESE Business School, da Espanha. Possuímos uma visão diferenciada quanto à direção de negócios, situando as pessoas no centro das organizações e de seus desafios.

A formação no ISE Business School é promovida em três dimensões, indispensáveis ao processo de tomada de decisão: a capacidade estratégica – que permite aplicar com eficácia a técnica e os recursos para atingir resultados e perpetuá-los; a política – que permite tomar melhores decisões e liderar as pessoas para um fim comum – e a ética – que permite exercer uma conduta virtuosa, fruto do autoconhecimento e autogoverno.

Fundados em 1996, buscamos servir à sociedade brasileira, promovendo a formação de lideranças executivas e empresariais de diversos setores por meio do conhecimento e aprofundamento das necessidades locais aliados ao intercâmbio de formação, cases, pesquisas e professores internacionais, fruto de nossa associação com o IESE Business School.

Desejamos ser uma instituição reconhecida por discussões profundas e embasadas, empenhada na promoção da importância da educação executiva integral e humanística para o melhor desempenho das lideranças e das empresas e o consequente impacto positivo, transformador e relevante no desenvolvimento do Brasil.



Associado ao



www.ise.org.br

Rua Martiniano de Carvalho, 573 – Bela Vista – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 3177 8200